

Nível de Ensino: 3º ciclo

Disciplina: Educação Visual

Ano: 9º

Curso: Ensino Básico

Planificação Anual

Semestre	Sequências	Conteúdos Programáticos/Aprendizagens Essenciais	Tempos letivos
1.º	<p>Exercícios de desenho de observação.</p> <p>Exercício de representação de espaço em perspetiva.</p> <p>Exercícios de representação de objetos pelas suas vistas no sistema europeu - contorno, corte, escalas, cotas - linguagem gráfica convencional</p> <p>Exercícios de representação de um objeto simples em perspetiva cavaleira.</p> <p>Exercícios de conversão da representação pelas vistas numa representação axonométrica e vice-versa.</p>	<p>COMUNICAÇÃO:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Elementos Visuais na Comunicação. •Códigos da comunicação visual. •Papel da Imagem na Comunicação. <p>ESPAÇO:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Representação do Espaço (Sobreposição; Dimensão; Cor; Claro-escuro; Gradação de nitidez). •Vistas: cubo envolvente, sistema europeu. •Perspetiva de observação (livre e rigorosa). •Axonometrias. •Relação Homem-Espaço. <p>ESTRUTURA:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Estrutura/Forma/Função. •Estruturas naturais e criadas pelo homem <p>FORMA:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Perceção Visual da Forma (Qualidades formais; Qualidades geométricas; Qualidades expressivas). •Fatores que determinam a forma dos objetos <ul style="list-style-type: none"> ○ Físicos (Propriedade dos materiais) ○ Económicos (Mão de obra; Materiais; Tempo; Conservação; Produção artesanal e produção industrial; Produção em série; Elementos e módulos). ○ Funcionais (Função principal e subfunções; Antropometria e Ergonomia). ○ Estéticos 	34
2.º	<p>Projeto de objetos.</p> <p>Relação da forma dos objetos com as medidas e os movimentos do homem.</p> <p>Escolha de materiais a utilizar na resolução de problemas de design, em função das suas propriedades físicas.</p> <p>Fundamentação da escolha de uma entre várias formas que satisfaçam todos os fatores considerados.</p> <p>Projeto de equipamento e/ou organização de espaços fazendo esboço cotado, vistas ortogonais, maquetas ou modelos tridimensionais.</p>	<p>FORMA:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Perceção Visual da Forma (Qualidades formais; Qualidades geométricas; Qualidades expressivas). •Fatores que determinam a forma dos objetos <ul style="list-style-type: none"> ○ Físicos (Propriedade dos materiais) ○ Económicos (Mão de obra; Materiais; Tempo; Conservação; Produção artesanal e produção industrial; Produção em série; Elementos e módulos). ○ Funcionais (Função principal e subfunções; Antropometria e Ergonomia). ○ Estéticos 	28

Obs.As temáticas apresentadas, para este ano letivo, poderão vir a sofrer alterações, na sua ordem ou temática, de acordo com propostas de colaboração/articulação com entidades internas ou externas a este Agrupamento de escolas.

Critérios de Avaliação/Ponderação

Em cada descritor a avaliação é feita tendo em conta os níveis seguintes:

Ainda está longe de um desempenho razoável	Ainda não desempenha razoavelmente	Desempenha razoavelmente	Desempenha bem	Desempenha plenamente
Insuficiente		Suficiente	Bom	Muito Bom
Até 19%	Entre 20% e 46%	Entre 47% e 69%	Entre 70% e 89%	Entre 90% e 100%

Domínios/ Descritores	Ponderação	Instrumentos de Avaliação
<p>APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO</p> <p>a. Reflete sobre as manifestações culturais do património local e global.</p> <p>b. Reconhece a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros).</p>	15%	<p><u>Trabalhos Práticos:</u> (desenvolvimento de trabalho) Apresentação oral/autoavaliação dos trabalhos práticos; <u>Observação direta:</u> (desenvolvimento do trabalho e de atitudes e comportamentos durante as atividades) Participação em atividades específicas e de articulação curricular; <u>Diário Gráfico:</u> Registo de esboços, notas e reflexões que podem acompanhar o processo de trabalho do aluno;</p>
<p>INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO</p> <p>a. Compreende a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de contemplação e de fruição do mundo.</p> <p>b. Relaciona o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos.</p> <p>c. Transforma os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.</p>	15%	
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p> <p>a. Experimenta, individualmente ou em grupo, diversos materiais e suportes nas suas produções para a concretização de ideias e de temáticas.</p> <p>b. Articula conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas.</p> <p>c. Manifesta expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas.</p> <p>d. Organiza exposições em diferentes formatos, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto.</p> <p>e. Seleciona, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.</p>	60%	<p><u>Portefólio:</u> A sua organização (digital e/ou física) e apresentação aos colegas permite ilustrar e explicitar o processo de desenvolvimento do trabalho do aluno;</p> <p>Participação colaborativa na organização de exposições coletivas em que os trabalhos do aluno estejam incluídos;</p> <p>Participação em projectos de trabalho (turma/escola/comunidade), partindo da abordagem de temas transversais ou que integrem conteúdos de várias disciplinas.</p>
<p>COMPETÊNCIAS</p> <p>a. Envolve-se numa aprendizagem cooperativa.</p> <p>b. Organiza/realiza autonomamente as suas tarefas com responsabilidade e respeito pelos prazos estabelecidos.</p> <p>c. Compreende que os seus atos/decisões afetam a sua saúde, o seu bem-estar e o ambiente.</p>	10%	

Notas:

- a avaliação é sempre formativa, mesmo a que resulta de uma classificação no final do 1.º semestre, com exceção da avaliação do final do 2.º semestre, que é sumativa e que resulta do juízo globalizante do ano;
- os instrumentos de avaliação devem ser diversificados;
- um instrumento de avaliação tem tantas classificações quantos os descritores dos domínios/sequências/temas/módulos e conhecimentos, capacidades e atitudes que estão a ser avaliados;
- a dificuldade registada no 1.º semestre não deve ser considerada na avaliação do 2.º semestre, quando se deteta que o aluno já superou o problema.